

AMÉRICA LATINA

XII  
CONGRESSO

S.PAVLO  
2003

21-25  
setembro

SOCIEDADE DE

ARQUEOLOGIAS DA

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

**RESUMOS**

AMÉRICA LATINA

XII  
CONGRESSO

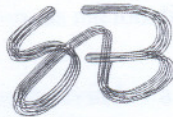
S.PAVLO  
2003

21-25  
setembro

ARQUEOLOGIAS DA

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

SOCIEDADE DE



sociedade de  
arqueologia  
brasileira

São Paulo  
2003



## **SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – SAB (2001-2003)**

### ***Diretoria***

Presidente: José Luiz de Moraes  
Vice-Presidente: Margarida Davina Andreatta  
Secretária: Marisa Coutinho Afonso  
Tesoureira: Dilamar Candida Martins

### ***Comissão Editorial***

Pedro Paulo Abreu Funari  
Solange Bezerra Caldarelli  
Tereza Cristina Borges Franco

### ***Comissão de Seleção***

Cláudia Alves de Oliveira  
Fernanda Bordin Tocchetto  
Maria Dulce Gaspar

### ***Conselho Fiscal***

Gilson Rodolfo Martins  
André Luis Ramos Soares  
Neide Barrocá Faccio

### ***Comitê Gestor***

José Luiz de Moraes - Coordenador  
Margarida Davina Andreatta  
Marisa Coutinho Afonso  
Dilamar Candida Martins  
Maria Cristina Oliveira Bruno  
Paulo Eduardo Zanetini  
Pedro Paulo Abreu Funari  
Rossano Lopes Bastos

### ***Comitê Executivo***

Everson Paulo Fogolari - Coordenador  
Sheila Dayan Beltrão  
Sandra Medina

Editoração e Diagramação  
*All Print Produções*

Os textos contidos nesta publicação são de total responsabilidade dos autores.

IMPRESSO NO BRASIL  
PRINTED IN BRAZIL

# CONFERÊNCIAS

## SUMÁRIO

Conferências	7
Simpósios	11
Painéis Simpósios	67
Painéis	85
Comunicações	115
Eventos Especiais	187
Índice por Autor	199



## DESENVOLVIMENTOS E AVANÇOS DA ARQUEOLOGIA NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

### CULTURA MATERIAL E SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS

Coordenadora

Tania Andreia Lina

Participantes

Deise Páti Schava

André Pires

Tania Andreia Lina

Marília Rogéria Leite

Beatrix Yvellye Talsen

A teoria da cultura material relaciona a cultura

material com a cultura imaterial, sendo esta

composta por valores, crenças, tradições e

práticas sociais, que são transmitidas de

geração para geração. A cultura material é

entendida como o conjunto de objetos

de cultura material produzidos por uma

grupo humano a longo do tempo, incluindo

alguns provavelmente estudos desenvol-

vidos no Brasil. Este simpósio tem como

objetivo discutir esse tipo de abordagem

na tentativa de estimular novas pesquisas

de pesquisa em arqueologia e etnoarqueologia

em nível mundial.

### A CERAMISTA, SEU POTE E SUA TANGA: IDENTIDADE E SIGNIFICADO EM UMA COMUNIDADE MARAJÓARA

Deise Páti Schava

Universidade de Brasília, e-mail:

deise@unb.br, deise@unb.com

A riqueza de padrões decorativos, formas e

técnicas da cerâmica marajóara sempre me

proporcionou alegria e prazer significados

que nos levaram a compreender melhor o

imaginário sociocultural daqueles povos.

Neste sentido, o estudo da iconografia busca

caracterizar um universo cultural e por

inter-relacionar estas ações a reconstrução do passado, reforçando nossa imagem construída por outras realidades. Neste sentido, logo no primeiro momento, a iconografia ajuda a criar um espaço e ações sociais no tempo e no espaço, avaliando o significado da produção de objetos materiais como possibilidade de realizar identidades sociais e fortalecer visões políticas. Observando a uma mental de artefatos, através de sua produção, consumo, distribuição e descarte, temos acesso a aspectos da mobilidade e da identidade social, que são produzidos através da cultura material. Este trabalho discute a importância da cultura material na construção de identidades sociais e políticas.

# SIMPÓSIOS

### OS DESENHOS TUPIGUARANI EM CÉRAMICA: ALGO MAIS QUE DECORAÇÃO?

André Pires

Universidade Federal de Minas Gerais

e-mail: andrep@ufmg.br

O estudo da pintura tupiguarani sobre cerâmica evidencia a existência de temas recorrentes – alguns presentes em toda a extensão do território tupiguarani por esta tradição – outros, específicos de determinadas regiões. A não ser o artigo de P. Trubiano (1990), não houve, por parte dos arqueólogos, tentativa de se interpretar os motivos. No entanto, a análise de formas desenhadas sobre painéis geométricos e pontos azuis, vistas como uma simples decoração, podem identificar alguns temas significativos, mesmo que estejam representados no registro pictórico. Tipicamente, prevalece a representação de corpo humano, onde o corpo é um círculo ou quadrado, recipientes arredondados, braços e pernas



## **PALIÇADAS, BALUARTES E MURALHAS - A DEFESA DO RECIFE ANTIGO NO PERÍODO COLONIAL**

**Lenivaldo Cavalcante da Silva  
Marcos Albuquerque**

Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, CFCH, UFPE, Brasil - lenincs@yahoo.com

No início do período colonial, o Recife Antigo era formado por um pequeno istmo com aproximadamente 80 metros de largo que unia o Povo a Olinda. A linha de arrecifes de arenito que corre paralela à costa, além de fornecer matéria-prima para construções, formava com outros elementos paisagísticos, um excelente ancoradouro para os navios da época. Através de uma sucessão de aterros a superfície do istmo foi ampliada, aumentando a capacidade de ocupação. O porto logo adquiriu grande importância. Foram construídos armazéns e de lá eram embarcados os produtos da Capitania. Para proteger o local de invasões foram edificadas - ora por portugueses, ora por holandeses - diferentes estruturas de defesa, de diferentes materiais. Para alguns pesquisadores, embora se tenha um razoável registro em iconografias, algumas destas estruturas seriam projetos não realizados ou inconclusos. Contudo, de 1999 a 2002, as pesquisas arqueológicas realizadas no local pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE, localizaram algumas destas estruturas de defesa, como o baluarte leste, em pedra, registrado em iconografia seiscentista e trechos da muralha também em pedra, além de trecho de uma paliçada de madeira.

## **ZOOARQUEOLOGIA - ESTUDOS COMPARATIVOS DE UMA COLEÇÃO DE REFERÊNCIA DE ESQUELETOS DE PEIXES DA COSTA DE SANTA CATARINA.**

**Marco Aurélio Nadal De Masi  
Alaôr de Lima Bueno**

**Vania Leandro de Sousa**  
man505@terra.com.br

Com o objetivo de identificar as espécies de peixes consumidas pelas populações de

caçadores-coletores marinhos foi criada uma coleção de referência de esqueletos completos de 92 espécies de peixes da costa sul-brasileira. A análise comparativa teve seu início utilizando-se indivíduos da mesma família, e posteriormente as diferentes famílias, usando os mesmos critérios morfológicos. Os resultados iniciais indicam a possibilidade de que algumas diferenças estejam relacionadas a idade e aspectos da história biológica do indivíduo. Enquanto que algumas características são específicas de cada espécie. Os resultados desta análise serão apresentados sob a forma de um catálogo de referência para estudos de zooarqueologia em áreas costeiras.

## **ARQUEOLOGIA UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL PROJETO: MARCAS DO PASSADO**

**Lídia Pereira Scofano**

lisco477@aol.com

O trabalho foi desenvolvido em uma escola na região rural do município de Araruama, outrora ocupada pelos Índios Tupinambás. Trata-se de um local especialmente ligado ao trabalho arqueológico, por ser um Sítio Cerâmico. Devido as características da escola senti a necessidade de incluir em minha prática educativa, ações que levassem os alunos a um resgate da sua memória cultural, bem como a uma maior reflexão sobre a importância do estudo Arqueológico. O trabalho foi realizado com 3 turmas de 5ª série. Inicialmente foi aplicado um questionário, para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre Arqueologia, sobre o trabalho de um Arqueólogo, e sobre o Sítio existente na escola. Os resultados foram colocados em um gráfico. Através de práticas educativas diversas, como filmes, slides, livros paradidáticos, pesquisas e atividades práticas foram passadas noções básicas ligadas ao tema. Ao final do projeto o questionário foi reaplicado e os dados colocados em outro gráfico, desta forma tivemos como comparar a evolução do conhecimento dos alunos. O projeto foi desenvolvido ao longo de 4 meses.

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

**COMO CITAR ESTA OBRA:**

SILVA, Lenivaldo Cavalcante da; ALBUQUERQUE, Marcos. Paliçadas, baluartes e muralhas: a defesa do Recife Antigo no Período Colonial. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – ARQUEOLOGIAS DA AMÉRICA LATINA, 12., 2003, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: All Prints Produções, 2003. p. 106.